

OFI.NII.102019.8047

Belo Horizonte, 04 de outubro de 2019

À
CÂMARA TÉCNICA DE POVOS INDÍGENAS
E COMUNIDADES TRADICIONAIS ("CT-IPCT")
A/C.: SRA. VALÉRIA NOVAES DE CARVALHO
COORDENAÇÃO SUPLENTE CÂMARA TÉCNICA POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADE
TRADICIONAIS
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO – FUNAI
SCS - Quadra 09 Bloco B Ed. Parque Cidade Corporate
Brasília/DF - CEP 70.308-200

Com cópia para:

COMISSÃO DOS MORADORES DA COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA
("CRQ") DE DEGREDO - ES
A/C.: SRA. MÔNICA SILVA DE JESUS
Estrada Degredo/Pontal s/n, Comunidade do Degredo
(**CIC** - Centro de Integração Comunitária - Zona Rural)
Degredo, 29900-940, Linhares

Ref.: Sistemas de Abastecimento de Água ("SAA") na Comunidade Remanescente Quilombola ("CRQ") de Degredo – ES.

A Fundação Renova ("Fundação"), pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.135.507/0001-83, com sede na Avenida Getúlio Vargas, nº 671, 4º andar, no município de Belo Horizonte/MG, CEP 30.112-021, vem, respeitosamente, expor o quanto segue.

Serve o presente para reportar à CT-IPCT o status das tratativas para elaboração de projeto de Sistema de Abastecimento de Água na CRQ de Degredo em Linhares – ES, cujo cronograma foi preparado de forma colaborativa em reunião intercâmaras realizada no dia 29/08/2019 em Linhares/ES.

1. Estudos de geofísica e perfuração de poços



Acerca dos estudos de geofísica realizados na região, visando à indicação dos pontos com maior probabilidade de obtenção de água subterrânea a partir de poços tubulares na comunidade do Degredo, apresentaremos na sequência alguns comentários que serão necessários para entendimento das indicações técnicas sugeridas para prospecção de poços na região.

Nestes estudos foram levantadas linhas geofísicas pelo método do Caminhamento Elétrico (CE), com arranjo dipolo-dipolo e espaçamento de eletrodos (pontos de medidas) de 10 metros. Foram levantadas 12 Linhas Geofísicas com um comprimento total de 4.800 metros, com o objetivo de se identificar locais com maior probabilidade de acúmulo de água subterrânea.

As linhas foram locadas, dentro de condições pré-estabelecidas, de forma a se obter maior confiabilidade nos resultados e às demandas locais e logísticas de operação, conforme premissas a seguir:

- a) Resultados do levantamento geofísico, associado a observações geológicas/geomorfológicas e estudos hidrogeológicos regionais;
- b) Logística de perfuração e distribuição de água na comunidade (priorizando os pontos mais próximos às aglomerações de famílias);
- c) Menor impacto ambiental;
- d) Informações acerca da qualidade da água superficial.

Devido à extensão da área pesquisada, e à distância entre as linhas executadas, foi possível identificar zonas com grande probabilidade de acúmulo de água subterrânea na extensão dos caminhamentos elétricos levantados, e de acordo com as premissas adotadas foi possível estabelecer uma prioridade para a perfuração dos poços conforme a seguir, com a respectiva justificativa:

Tabela 1- Lista de prioridades para prospecção de poços para implantação de SAA em Degredo-Linhares/ES

Linha/prioridade	Justificativa técnica	Observação
<u>Prioridade 01:</u> Linha DGO-CE 07 canal 25	Feições de fraturamento, com resistividade aparente característica de água. Apresentando maiores profundidades (acima de 70 metros) e boa distribuição lateral. Sem indícios de influência de águas superficiais.	Locais com maior
<u>Prioridade 02:</u> Linha DGO-CE 01 canal 28	Dois níveis aquíferos, apresenta feições de fraturamento, com resistividade aparente característica de água. Desenvolve-se a maiores profundidades. O nível mais profundo não apresenta indícios de contaminação de águas superficiais	

Univ

Linha/prioridade	Justificativa técnica	Observação
<u>Prioridade 03:</u> Linha DGO-CE 11 canal 23	Feições de fraturamento, desenvolvendo-se a profundidades maiores que 70 metros, com resistividade aparente característica de água nas porções superficiais. Apresenta indícios de sofrer influência de aquíferos superficiais.	probabilidade de água e indicados tecnicamente para realização prospecção de água subterrânea.
<u>Prioridade 04:</u> Linha DGO-CE 03 canal 24	Feições de fraturamento, com resistividade aparente característica de água. Apresentando profundidades em torno de 30 metros e sem indícios de influência de águas superficiais.	
<u>Prioridade 05:</u> Linha DGO-CE 06 canal 16	Feições de fraturamento, com resistividade aparente característica de água. Apresentando profundidades em torno de 30 metros apresenta indícios de influência de águas superficiais.	
<u>Prioridade 06:</u> Linha DGO-CE 10 canal 16	Feições de aquífero superficial, com resistividade aparente característica de água, desenvolvendo-se em maior profundidade, profundidades maiores que 30 metros	
<u>Prioridade 07:</u> Linha DGO-CE 02 canal 23	Feições de fraturamento, desenvolvendo-se a profundidades maiores que 70 metros. A resistividade aparente obtida nos levantamentos geofísicos não apresenta característica de acúmulo de água subterrânea.	Os resultados baseados em geofísica não apresentam acúmulo de água subterrânea. Porém devido a existência de água na superfície este tipo de fratura pode conter água.
<u>Prioridade 08:</u> Linha DGO-CE 08 canal 14	Feições de aquífero superficial, com resistividade aparente característica de água, desenvolvendo-se em profundidades em torno de 30 metros, e pouca extensão lateral.	Possibilidade de poço superficial raso, com profundidade em torno de 30 metros. Não indicada para perfuração devido sofrer grande influência de águas superficiais
<u>Prioridade 09:</u> Linha DGO-CE 05 canal 24	Feições de fraturamento, com resistividade aparente muito alta (não característico de água) e grande influência de águas superficiais.	Os resultados baseados em geofísica não



Linha/prioridade	Justificativa técnica	Observação
		apresentam acúmulo de água subterrânea. Porém devido a existência de água na superfície este tipo de fratura pode conter água.
Prioridade 10: Linha DGO-CE 09 canal 17	Feições de aquífero superficial, com resistividade aparente característica de água, raso.	Possibilidade de poço superficial raso, com profundidade menor que 20 metros. Não indicada para perfuração devido sofrer grande influência de águas superficiais.
Prioridade 11: Linha DGO-CE 04 canal 16	Feições de aquífero superficial, com resistividade aparente característica de água, desenvolvendo-se em profundidades máximas de 25 metros, e pouca extensão lateral.	Possibilidade de poço superficial raso, com profundidade menor que 20 metros. Não indicada para perfuração devido a apresentar pouca extensão lateral e sofrer grande influência de águas superficiais.

Realizamos esse apanhado de informações, no sentido de contrastar ao solicitado na última reunião da CT IPCT, onde foi requisitada a realização de "consultas do fundiário" em todas as 11 linhas de prioridades examinadas, pois

conforme as indicações técnicas supracitadas é recomendada a realização de prospecção de poços nas prioridades de 01 a 06.

Neste sentido, vimos compartilhar que iniciamos as atividades previstas no cronograma colaborativo, onde observamos alguns problemas externos, alheios aos compromissos assumidos por esta Fundação, exemplificados na sequência.

Desde o dia 04/09/2019 estão sendo realizadas visitas técnicas pela Fundação Renova aos locais onde deverão ser perfurados os poços, com objetivo de solicitar autorização de perfuração de poços junto ao IEMA. Para tal, estão sendo realizadas as etapas a seguir:

- I) Identificar Proprietários/Possuidores;
- II) Realizar cadastramento pessoal e fundiário para diagnóstico do 'status' documental que cada imóvel possui e sua viabilidade de regularização para receber o empreendimento;
- III) Negociação e obtenção de Autorizações para prospecção de poços.

Encontram-se em consulta as propriedades definidas como prioridades de 01 a 05 (conforme tabela 01), além de 02 áreas indicadas para instalação dos 02 reservatórios previstos no projeto conceitual, totalizando assim 7 áreas.

Dessa forma foi realizada consulta cartorária para verificação e confirmação da existência de documentos de propriedade para, então, solicitar aos ocupantes dos imóveis a devida autorização para prospecção e posterior obtenção, junto ao IEMA, de autorização para perfuração dos poços.

O detalhamento dos cadastros e negociações para obtenção dessas autorizações encontra-se abaixo, conforme Tabela 2.

Tabela 2- Situação atual das negociações para obtenção de autorização para prospecção por parte dos proprietários das áreas.

Linha/prioridade	Proprietário	Status
<u>Prioridade 01:</u> Linha DGO-CE 07 canal 25	Sinval Pedro Venturini	Residente em Vitória/ES. Contatado por telefone e e-mail. Não se opôs ao empreendimento. Informa possuir registro imobiliário e que colaborará com o cadastramento. Sobre o ponto, existe uma sugestão de relocação uma vez que o local selecionado está dentro de área de mata.
<u>Prioridade 02:</u> Linha DGO-CE 01 canal 28	Sebastião Camilo Nelo	Residente em Colatina/ES. Contatado por telefone e e-mail. Não se opôs ao empreendimento.

Univas

Linha/prioridade	Proprietário	Status
		Informou que o imóvel não possui registro imobiliário distinto e que a área está envolvida em litígio trabalhista. Aguardando disponibilização de documentação para análise.
Prioridade 03: Linha DGO-CE 11 canal 23	Ivanilda Penha Leite	Residente no local. Cadastro realizado e buscas cartoriais resultaram em Certidão negativa de registro, configurando uma posse. Mesmo com os documentos de posse em nome da mãe, Sra. Ivanilda, o imóvel é administrado pelos filhos, Elder Penha Leite e Jean Penha Leite. Visitados na 1ª e 2ª campanhas. Inicialmente recusaram-se a anuir e informaram que avaliarão a possibilidade.
Prioridade 04: Linha DGO-CE 03 canal 24	João da Roxa	Residente em São Paulo/SP. Contatado por telefone e e-mail. Se negou formalmente a autorização para prospecção, alegando ter interesse único na venda do imóvel. De acordo com informações, trata-se da antiga fazenda de Sra. Dora, adquirida e passando por processo de parcelamento irregular.
Prioridade 05: Linha DGO-CE 06 canal 16	Mateus Geraldino Bastos	Reside em Pontal do Ipiranga, Linhares/ES. Contatado por telefone e e-mail. Buscas cartoriais indicaram a matrícula do imóvel. Deseja uma reunião <i>in loco</i> , para discussão dos desdobramentos. Na segunda campanha de campo, não estava no local. Obs.: Visitas devem ser previamente agendadas, devido ao estado de saúde da esposa.
Reservatório 1	Benedito Borges Pinto e Maria das Graças Gomes Pinto	Cadastro pessoal realizado, mas se negou a dar acesso aos documentos fundiários. Declara serem posses que foram adquiridas e anexadas, formando um grande imóvel. Não se opôs ao empreendimento, mas existe a necessidade de relocação do ponto indicado para perfuração uma vez que o local selecionado está dentro de área de mata.
Reservatório 2	Carlos Alberto	Reside em Pontal do Ipiranga, Linhares/ES, mas ainda não localizado.

Unius

2. Atraso no cronograma

Conforme mencionado acima, o cronograma das atividades para viabilização do SAA na CRQ de Degredo foi construído de forma colaborativa junto à comunidade, e considerou o cenário mais otimista.

No entanto, devido à dificuldade para contatar aos proprietários e possuidores dos locais onde haverá perfuração dos poços para que autorizem a perfuração em suas propriedades, esse cronograma deverá ser alterado.

Considerando que o cronograma foi construído de forma conjunta com a comunidade, diante da dificuldade na obtenção das autorizações para ingresso nas áreas acima, a Fundação Renova solicita o apoio da Comissão Quilombola de Degredo para viabilizar o contato com os proprietários/ possuidores das áreas.

Tão logo sejam localizados esses proprietários/possuidores, e estes formalizem sua autorização para as perfurações, a Fundação Renova apresentará a esta CT-IPCT o cronograma atualizado.

Sendo o que cumpria para o momento, a Fundação Renova se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,



FUNDAÇÃO RENOVA

Vinícius Benites Alves

Coordenador de Programa Socioeconômico

Povos Tradicionais e Indígenas